



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
ESTADO DO PARANÁ

Produção paranaense de grãos deve atingir 37 milhões de toneladas

A safra de grãos 2018/19 do Paraná deve atingir 37,1 milhões de toneladas, de acordo com o relatório mais recente do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Apesar das quebras em algumas culturas na primeira safra, especialmente soja e feijão, ocasionadas pelo clima, a expectativa atual é de que a produção do Paraná na safra 18/19 seja 5% superior à safra 17/18, que foi de 34,5 milhões de toneladas.

“O contexto é de perspectivas positivas para o milho, cuja produtividade está com um bom potencial. Também vale destacar a estimativa de produção, maior do que na safra anterior”, diz o secretário de Estado da Agricultura Norberto Ortigara. “A expectativa para o feijão da segunda safra também é positiva, embora seja uma cultura suscetível a variações climáticas, e consequentemente os preços se tornam muito voláteis”, observa. “Há possibilidade de recuperação no outono/inverno, colocando aí talvez como a segunda maior safra da história do Paraná”.

De acordo com o chefe do Deral, Salatiel Turra, no início da safra os agricultores tiveram dificuldade devido à escassez de chuvas, que resultou em baixa produtividade nas maiores regiões produtoras de soja, principalmente no Oeste do Paraná. Depois, com o decorrer do ciclo da soja, a chuva dificultou a entrada das colhedoras em algumas regiões. “De uma forma geral, o plantio do milho da segunda safra está adiantado, na comparação com o ano passado, porém, em algumas regiões pontuais, as

chuvas das últimas semanas atrapalharam os trabalhos”, explica Turra.

FEIJÃO – A primeira safra do feijão, já absorvida pelo mercado, teve uma redução de 23% na estimativa de produção, que no início era de cerca de 320 mil toneladas, e agora está em 246,8 mil toneladas. Essa redução pode ser explicada pelos problemas climáticos do período, como a seca, calor excessivo, e posteriormente a chuva e o frio, que causaram a perda de aproximadamente 74 mil toneladas.

Na segunda safra, o feijão apresenta boas perspectivas. A totalidade da área está plantada e com boas condições de campo. Este ano, a área aumentou cerca de 7%, em comparação com o ano passado, e chegou a 228,4 mil hectares. Já a produção está estimada em 436,1 mil toneladas, cerca de 57% superior ao obtido em 2018.

Estima-se que a produção seja satisfatória, sem previsão de quebras, embora a cultura seja especialmente sensível às variações climáticas. Os preços também estão positivos para o produtor.

Em março de 2018, a saca de 60 kg feijão-preto era comercializada a R\$ 108,00 e agora a R\$ 154,00 - um aumento de 43%. O crescimento foi ainda maior nos preços do feijão-carioca, quase 240%, passando de R\$ 82,00 no ano passado para R\$ 276,00 agora, reflexo da quebra nas principais regiões produtoras, como o Paraná, Goiás e Minas Gerais, segundo o economista do Deral Marcelo Garrido.

O aumento do preço do feijão, embora seja bom para o produtor, tem impacto direto na cesta básica, o que pode ser percebido no mercado brasileiro desde dezembro de 2018. Agora, com o fim das férias escolares, a demanda pelo produto voltou a aumentar.

SOJA – Cerca de 80% da área de 5,4 milhões de hectares cultivados nesta safra já está colhida. “Mesmo com problemas climáticos nas principais regiões produtoras, a colheita está dentro da média na comparação com o ano passado”, explica

Garrido. Na comparação com o boletim do Deral do mês passado, houve redução na estimativa de produtividade da soja, depois da reavaliação de campo do Deral, passando de 16% para 18%.

No início da safra, a produção era estimada em 19,6 milhões de toneladas, e agora a expectativa é de 16,1 milhões. “Fatores climáticos como a seca e o excesso de calor desde o início de setembro, quando começou o plantio, ajudam a explicar esses números”, diz.

Na avaliação do Deral, o preço da saca de 60 kg da soja está satisfatório para os produtores, e se manteve próximo aos R\$ 68,00, enquanto que em março do ano passado a saca era comercializada a R\$ 69,00. Há tendência de variação nos preços, dependendo das relações comerciais e variações de mercado dos EUA, um dos principais produtores mundiais junto com o Brasil. Apesar da quebra da safra e redução de produção, os resultados ainda apontam para uma safra grande e satisfatória para o Paraná.

MILHO – A colheita do milho da primeira safra está quase finalizada. A produção, embora esteja um pouco abaixo do esperado, mostrou um desempenho melhor do que a soja. Os dados do Deral apontam aumento da disponibilidade do grão no Estado - a produção, de 3,1 milhões de toneladas, foi 7% maior do que na safra passada.

Comparativamente com o potencial inicial, a safra teve redução de 5%, pois a expectativa do Deral era que essa cultura atingisse 3,3 milhões de toneladas em condições de clima normais. A área do milho registrou aumento de 8%, passando de 330,7 mil hectares para 357,6 mil hectares.

O milho da segunda safra tem área estimada em 2,2 milhões de hectares, um crescimento de 6% em relação à safra 17/18, quando era de 2,1 milhões de hectares. O Deral estima a produção de 13 milhões de toneladas, 42% a mais do que na safra anterior, quando atingiu 9,1 milhões de toneladas.

A previsão é reflexo

da boa condição climática neste momento do ano, e por isso espera-se que a produção possa até superar a expectativa inicial, de acordo com o técnico do Deral Edmar Gervásio. “Esse aumento percentual é significativo, principalmente porque a safra passada teve uma perda de produção em torno de 23%. Então, esses 42% representam uma recuperação do volume produzido no Paraná, além de um ganho de produtividade e área”, explica.

Os preços ao produtor nesta cultura continuam bons. A saca de 60 kg está sendo comercializada por R\$ 30,00, 23% superior ao custo variável. “O cenário não indica que haverá grandes oscilações nos preços, e o mercado brasileiro terá um bom abastecimento do cereal”, completa.

TRIGO - A partir do mês que vem, os produtores devem começar a plantar o trigo. Os preços estão em torno de R\$ 48,00 a saca de 60 kg, valor 37% acima dos praticados no mesmo período do ano passado. Os custos de produção também aumentaram, mas em escala menor, 18%, chegando a praticamente R\$ 45,00 a saca. Os preços mínimos estabelecidos pelo governo federal também foram reajustados, passando de R\$ 36,17 para R\$ 40,57.

Essas informações são todas positivas para o produtor, e poderiam gerar um aumento da área plantada. No entanto, os números apontam uma redução de 6%, de 1,10 milhão de hectares para 1,04 milhão. “O desânimo momentâneo dos produtores brasileiros pode ser explicado por duas frustrações de safra consecutivas nos últimos anos e pelo recente aumento da competitividade argentina”, diz o engenheiro agrônomo do Deral Carlos Hugo Winckler Godinho.

O plantio deve se estender até julho, possibilitando que os produtores revejam seu planejamento, ou seja, há bastante indecisão ainda. Caso se confirme a área atual, a produção pode superar 3,3 milhões de toneladas, suficiente para abastecer todos os moinhos paranaenses ao longo do ano safra.

-4.0.00.00.00	1107	DESPESAS DE CAPITAL	
-4.4.00.00.00	1107	INVESTIMENTOS	
-4.4.90.00.00	1107	APLICAÇÕES DIRETAS	
-4.4.90.51.00	1107	OBRAS E INSTALAÇÕES	
Total Suplementação:			100.000,00

Artigo 2º - Para atender o disposto no Artigo 1º desta Lei, servirá como recurso o cancelamento de dotações orçamentárias de acordo com Artigo 43, § 1º, inciso III da Lei Federal nº 4.320/64, conforme discriminação abaixo

Redução		DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	
05.000.00.000.0000.0.000.		Divisão de Ensino Fundamental e Educação Infantil	
05.020.00.000.0000.0.000.		Educação	
05.020.12.000.0000.0.000.		Ensino Fundamental	
05.020.12.361.0006.0.000.		Educação em Excelência; Direitos de todos.	
05.020.12.361.0006.2.030.		Aquisição de Equipamentos e mobiliários escolares.	
-4.0.00.00.00.00	01107	DESPESAS DE CAPITAL	
-4.4.00.00.00.00	01107	INVESTIMENTOS	
-4.4.90.00.00.00	01107	APLICAÇÕES DIRETAS	
105 - 4.4.90.52.00.00	01107	EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	100.000,00
Total Redução:			100.000,00

Artigo 3º - Ficam acrescidas ao Anexo Programas de Governo da Lei Municipal nº 2.685/2017, de 04/12/2017 - Plano Plurianual - PPA 2018/2021, as seguintes metas:

ÓRGÃO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA: 0006 - Educação em Excelência; Direitos de todos
PRODUTO: Reforma e Ampliação da Santo Tomas de Aquino.

AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2019
Reforma e Ampliação dos banheiros.	Unidade	01

Artigo 4º - Ficam acrescidas ao Anexo - Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 2.619/2017, de 27/06/2017 Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO - 2018, as seguintes metas:

ÓRGÃO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA: 0006 - Educação em Excelência; Direitos de todos
PRODUTO: Reforma e Ampliação da Santo Tomas de Aquino.

AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2019
Reforma e Ampliação dos banheiros.	Unidade	01

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Paço Municipal "Santo Soriani", 28 de março de 2019.

ALEOCÍDIO BALZANELLO
Prefeito Municipal

ORIGEM: Projeto de Lei nº 008/2019 - AUTORIA: Poder Executivo

LEI MUNICIPAL Nº 2.836/2019
SÚMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial, no orçamento do Município de Sertãozinho, para o Exercício de 2019, altera a Lei Municipal nº 2.685/2017 - Plano Plurianual - PPA/2018-2021 e a Lei Municipal nº 2.766/2018 - Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO-2019.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO, Estado do Paraná, aprovou e o Prefeito Municipal, SANCIONA a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica aberto no corrente Exercício o Crédito Adicional Especial, no Orçamento Geral do Município, até o valor de R\$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais), destinado à abertura da seguinte Dotação Orçamentária:

Suplementação		DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PUBLICOS	
07.000.00.000.0000.0.000.		Divisão de Transito e Transporte	
07.060.00.000.0000.0.000.		Urbanismo	
07.060.15.451.0000.0.000.		Infra-Estrutura Urbana	
07.060.15.451.0008.0.000.		Conservação, manutenção da infraestrutura	
07.060.15.451.0008.1.113.		Serviços de Pavimentação e drenagem.	
-4.0.00.00.00.00	01782	DESPESAS DE CAPITAL	
-4.4.00.00.00.00	01782	INVESTIMENTOS	
-4.4.90.00.00.00	01782	APLICAÇÕES DIRETAS	
-4.4.90.51.00.00	01782	OBRAS E INSTALAÇÕES	190.000,00
07.060.15.451.0008.1.114.		Contra partida no serviços de Pavimentação e drenagem.	
-4.0.00.00.00.00	01000	DESPESAS DE CAPITAL	
-4.4.00.00.00.00	01000	INVESTIMENTOS	
-4.4.90.00.00.00	01000	APLICAÇÕES DIRETAS	
-4.4.90.51.00.00	01000	OBRAS E INSTALAÇÕES	5.200,00
Total Suplementação:			195.200,00

Artigo 2º - Para atender o disposto no Artigo 1º desta Lei, servirá como recurso o convenio firmado com o Ministério das Cidades na importância de R\$ 190.000,00 (Cento e noventa mil reais) e o superávit financeiro na fonte 000 a importância de R\$ 5.200,00 (Cinco mil duzentos reais).

Artigo 3º - Ficam acrescidas ao Anexo Programas de Governo da Lei Municipal nº 2.685/2017, de 04/12/2017 - Plano Plurianual - PPA 2018/2021, as seguintes metas:

ÓRGÃO: DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PUBLICOS
PROGRAMA: 0008 - Conservação, manutenção da infraestrutura
PRODUTO: Serviços de Pavimentação e drenagem

AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2019
Pavimentação e drenagem da rua Ana Carla Liuti.	Unidade	01

Artigo 4º - Ficam acrescidas ao Anexo - Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 2.619/2017, de 27/06/2017 Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO - 2018, as seguintes metas:

ÓRGÃO: DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PUBLICOS
PROGRAMA: 0008 - Conservação, manutenção da infraestrutura
PRODUTO: Serviços de Pavimentação e drenagem

AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META 2019
Pavimentação e drenagem da rua Ana Carla Liuti.	Unidade	01

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Paço Municipal "Santo Soriani", 28 de março de 2019.

ALEOCÍDIO BALZANELLO
Prefeito Municipal

ORIGEM: Projeto de Lei nº 009/2019 - AUTORIA: Poder Executivo



MOINHO GLOBO
desde 1954
www.moinhoglobo.com